

O Plano de Ação do Programa

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, previsto no I e II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), confere um *Selo de Equidade de Gênero e Raça* pela realização de boas práticas de gestão na promoção da igualdade de gênero e raça nas relações de trabalho com o objetivo de incentivar novas concepções e práticas da gestão de pessoas e da cultura organizacional. Para tanto, a organização precisa seguir algumas etapas.

O Plano de Ação é uma das etapas obrigatórias. É um instrumento operacional do compromisso assumido pela direção da organização e deve contemplar ações nos dois blocos em que se divide a área de incidência – *Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional*.

As ações visam introduzir, aprofundar e demonstrar o compromisso com a equidade de gênero e raça no interior da empresa ou instituição.

Por que o plano de ação é tão importante

O plano de ação é extremamente importante para garantir a efetiva operacionalização das ações do programa. É um instrumento de ação e controle do trabalho com a equidade de gênero e raça. Tal controle poderá ocorrer antecipadamente ou após as atividades.

O processo de construção do plano deverá contribuir para garantir a definição dos objetivos que devem ser factíveis a sua execução, a identificação de indicadores de desempenho relevantes que possam ser obtidos a um custo razoável e a médio e longo prazo e o comprometimento da alta direção da organização com o que está proposto no plano.

Oficina Técnico-Pedagógica



A Coordenação do Programa realizou a 1ª Oficina Técnico-Pedagógica – 4ª Edição, no período de 26 e 27 de setembro de 2011 com a participação efetiva da maioria das Representações das Organizações que estão nesta edição. Os objetivos previam possibilitar a socialização de informações, conhecimentos, idéias e práticas construídas coletivamente com as organizações participantes, apresentar as diretrizes do programa contidas no Guia Operacional, as orientações para elaboração do plano de ação, o cronograma de execução; experiências sobre gênero e raça no mundo do trabalho, além dos dados referentes à participação das mulheres no mercado de trabalho e o Anuário das Mulheres Brasileiras, 2011, uma publicação da SPM com o DIEESE.

A fala das Ministras



Foto: Charles Damasceno

A oficina contou com a presença da Sra. Iriny Lopes, Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM, da Sra. Luiza Bairos, Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR, e da Sra. Tatau Godinho, Subsecretária de Planejamento e Gestão Interna da SPM, que coordenou a mesa e falou sobre a relevância da Oficina e do programa para a Secretaria.



Foto: Charles Damasceno

As Ministras manifestaram-se positivamente em relação ao programa, falando da sua importância para as mulheres, em especial as negras, que sofrem dupla discriminação – de gênero e raça, no âmbito das relações de trabalho.

A Representação de Organismo Internacional

A representante da ONU Mulher, Sra. Junia Púglia, parabenizou e reafirmou a importância da parceria com a SPM e do Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, além de outras iniciativas. A representante da Organização Internacional do Trabalho – OIT, Sra. Rafaela Egg, reforçou a importância da OIT estar pela 4ª vez apoiando o programa por ser uma iniciativa exitosa no mundo do trabalho.

A avaliação

As representações das Organizações avaliaram positivamente a oficina, pela possibilidade de obterem mais conhecimentos, informações e esclarecimentos sobre a execução do programa, além da troca de experiências entre as organizações.